

CONSULTA POPULAR 2026/2027 – RECONSTRUÇÃO RS

PROPOSTA DE DEMANDA REGIONAL

1. TÍTULO DA PROPOSTA

Implantação do Sistema Regional de Sinalização Turística em Territórios Turísticos Consolidados e em Consolidação

2. ÁREA ESTRATÉGICA

Turismo Regional – Estruturação de Destinos Turísticos, Qualificação da Infraestrutura Turística e Integração Territorial.

3. TIPOLOGIA DO PROJETO

Infraestrutura Turística Regional.

4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Projeto de abrangência regional envolvendo municípios integrantes do Destino Uva e Vinho, articulados pela Instância de Governança Regional – Atuaserra, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha – CISGA, que atuará como executor do projeto, contemplando territórios turísticos consolidados e em consolidação.

Rota Encosta do Vinho – Serra Gaúcha: Antônio Prado, Nova Roma do Sul, Vila Flores, Veranópolis, Nova Prata, Nova Bassano, Cotiporã, São Valentim do Sul, Fagundes Varela, Ipê, Guaporé e Serafina Corrêa.

Região Termas e Longevidade: André da Rocha, Protásio Alves e Vista Alegre do Prata.

Municípios em Desenvolvimento do Turismo Local: Paraí, Nova Araçá, Guabiju, São Jorge e São Marcos.

A proposta contempla ainda a importante ligação alternativa regional ao Aeroporto Regional, através da ERS-437, ERS-122 e conexão com a BR-116. Desta maneira, consolida-se um corredor regional de interesse turístico desde a ERS-129 até a BR-116.

5. DIAGNÓSTICO DA DEMANDA

As regiões contempladas apresentam forte potencial turístico e crescimento da circulação regional de visitantes, exigindo qualificação da infraestrutura de orientação turística, integração territorial e fortalecimento da identidade regional. A ausência de sinalização turística regional padronizada compromete a mobilidade, acessibilidade, permanência e circulação dos visitantes entre os municípios.

6. JUSTIFICATIVA TÉCNICA

A implantação de sinalização turística regional constitui ação estruturante alinhada às diretrizes do Ministério do Turismo, da Secretaria Estadual de Turismo e às políticas de regionalização do turismo. A proposta fortalece a competitividade regional, amplia a integração territorial e contribui para o desenvolvimento econômico sustentável.

7. OBJETIVO GERAL

Implantar um sistema regional integrado e padronizado de sinalização turística nas regiões contempladas, qualificando a infraestrutura turística e fortalecendo a integração territorial.

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar projeto executivo regional;
- Implantar placas indicativas, direcionais e interpretativas;
- Padronizar a sinalização regional de acordo com o Manual de sinalização Turística;
- Melhorar acessibilidade e orientação dos visitantes;
- Fortalecer a identidade territorial e a governança regional.

9. METAS FÍSICAS

- Atender municípios integrantes dos territórios contemplados;
- Implantar sistema regional de sinalização turística;
- Implantar manual regional de identidade visual;
- Qualificar corredores turísticos regionais.

10. PÚBLICO BENEFICIADO

- Direto: Municípios, empreendimentos turísticos, vinícolas, restaurantes, meios de hospedagem e atrativos turísticos.

- Indireto: visitantes, comunidade regional, comércio e cadeia produtiva do turismo.

11. RESULTADOS ESPERADOS

- Estruturação física das rotas turísticas regionais;
- Fortalecimento da identidade territorial;
- Ampliação da competitividade regional;
- Incremento da geração de emprego e renda;
- Consolidação da governança regional do turismo.

12. VALOR GLOBAL ESTIMADO

R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)

13. SUSTENTABILIDADE E MANUTENÇÃO

A manutenção preventiva e corretiva da sinalização ocorrerá mediante cooperação entre municípios participantes, Atuaserra, CISGA e entidades parceiras.

14. IMPACTO REGIONAL

Projeto estruturante de elevado impacto regional, promovendo integração territorial, fortalecimento da mobilidade turística, valorização cultural e desenvolvimento econômico sustentável.

15. GOVERNANÇA E ARTICULAÇÃO REGIONAL

A coordenação institucional ocorrerá de forma integrada entre municípios participantes, conselhos municipais de turismo, Atuaserra e CISGA, executor institucional do projeto.